

6,3% dos atendimentos, com maioria entre os longevos (8,3%) e nas mulheres (6,6%) ($p < 0,001$). Doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo foram os maiores motivos de consultas ambulatoriais (22,5%) e, nas internações, as neoplasias (35,2%) nas eletivas e as doenças do aparelho circulatório (37,9%) nas urgentes. Nas internações hospitalares, foram as neoplasias (37,1%) nas eletivas e as doenças do aparelho circulatório (47,5%) nas de urgência ($p < 0,05$). Conclusão: Doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de atendimento entre longevos e homens enquanto nos mais jovens e as mulheres, predominaram as osteomusculares e dos olhos e anexos. As quedas ficaram abaixo do esperado para esse grupo, mostrando uma limitação no registro dessas ocorrências. Monitorar as condições crônicas e manutenção da capacidade funcional, são estratégias essenciais para reduzir a necessidade de utilização de serviços especializados por idosos.

1396

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A QUEDAS EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS EM UNIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Juliana da Silva Lima, Graziela Lenz Viegas, Luciana Pereira Tarrago de Souza, Sídia de Mari, Patrícia do Nascimento

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRUDUÇÃO: A segurança do paciente permanece um tema de grande preocupação das instituições e profissionais de saúde por todo mundo nas últimas décadas. Deste modo, muitas estratégias vêm sendo empreendidas para orientar as boas práticas para a redução de riscos e eventos adversos em serviços de saúde, como por exemplo, a adoção das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, estabelecidas em 2006, pela Joint Commission International (JCI), em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS), na qual a redução do risco de lesões ao paciente decorrentes de quedas, configura-se como uma dessas metas. Acidentes por quedas podem acarretar diversas consequências aos pacientes e a identificação dos fatores de risco que contribuem para a ocorrência deste evento torna-se essencial para a sua prevenção. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco identificados na literatura relacionado a ocorrência de quedas em pacientes adultos internados em unidades clínico-cirúrgicas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados BDNF, SciELO e LILACS, através dos descritores: Acidentes por Quedas, Segurança do Paciente, Hospitalização e Enfermagem. Os critérios de inclusão foram os artigos que abordassem no título e resumo fatores associados a ocorrência de quedas em pacientes adultos internados em unidades clínicas e cirúrgicas, disponíveis em português, inglês ou espanhol, com acesso online ao texto completo, publicados no período de 2015 a 2020. **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 artigos no qual demonstraram que os principais fatores identificados na literatura foram idade avançada, alterações na mobilidade física, pós-operatório e o uso de múltiplos dispositivos auxiliares, medicamentos potencialmente perigosos, acuidade visual diminuída, história de quedas, ausência de acompanhante e ambiente desfavorável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A queda é um evento multifatorial e é fundamental a avaliação do enfermeiro sobre fatores de risco para queda durante a internação hospitalar, para subsidiar um cuidado individual, qualificado, buscando um ambiente seguro e prevenindo a ocorrência desse evento adverso.

1434

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS AOS PACIENTES HEMODIALÍTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Tábata de Cavatá Souza, Daiane da Rosa Monteiro, Tatiana da Silva Oliveira, Angélica Kreling, Andreia Aldair Rigue, Lisiane Nunes Aldabe

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o número estimado de pacientes em tratamento dialítico têm aumentado nos últimos anos em quase todas regiões do Brasil, gerando um impacto importante na qualidade de vida destes doentes e na saúde pública. Assim, é importante que o enfermeiro realize ações educativas, técnicas e gerenciais com pacientes hemodialíticos a fim de aprimorar o conhecimento. **Objetivo:** conhecer a atuação do enfermeiro frente aos cuidados a pacientes hemodialíticos. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados de